

Olá, professora e professor!

A CHC na sala de aula é um material produzido pela equipe pedagógica da Ciência Hoje das Crianças. Nosso propósito é oferecer inspirações para que os conteúdos da revista possam ser usados... na sala de aula, é claro! A cada edição propomos atividades investigativas e interdisciplinares que você poderá colocar em prática com seus alunos e alunas, mas é importante que não se prenda somente às nossas sugestões. Vá além! Use sua criatividade, compartilhe suas ideias com a gente pelo e-mail: redacao.chc@cienciahoje.org.br e bom trabalho!

Que tal explorar o conteúdo desta edição com atividades investigativas, interdisciplinares, contextualizadas e lúdicas com a sua turma? Acesse a revista e solicite aos estudantes que façam o mesmo, em casa e na escola. Veja nossas sugestões, use sua criatividade e faça ainda melhor.

ARTIGO

Somos abelhas, podemos ajudar?

O progressivo desaparecimento das abelhas é uma questão global preocupante, principalmente pelo impacto que esses polinizadores têm na produção agrícola. A partir do artigo, podem ser feitas investigações com a turma sobre fatores de desequilíbrios ambientais como o uso indiscriminado de agrotóxicos que estão por trás do risco de extinção das abelhas. Podem ser buscados dados locais e mundiais na internet e levantamento de ONGs que atuam em prol da preservação desses animais. O estudo das adaptações no organismo desses insetos, bem como a análise da organização em sociedade, tipos de membros e seus papéis, com visita a um apiário (obedecendo a normas de segurança), produção de maquetes e exibição de vídeos deve instigar os estudantes.

Saiba  em:

<https://chc.org.br/artigo/abelhas-em-apuros/>

<https://chc.org.br/artigo/a-quarentena-das-abelhas/>

<https://chc.org.br/abelhas-contr-a-poluicao/>

<https://chc.org.br/de-olho-nas-abelhas/>

<https://chc.org.br/coluna/o-doce-nome-das-abelhas/>

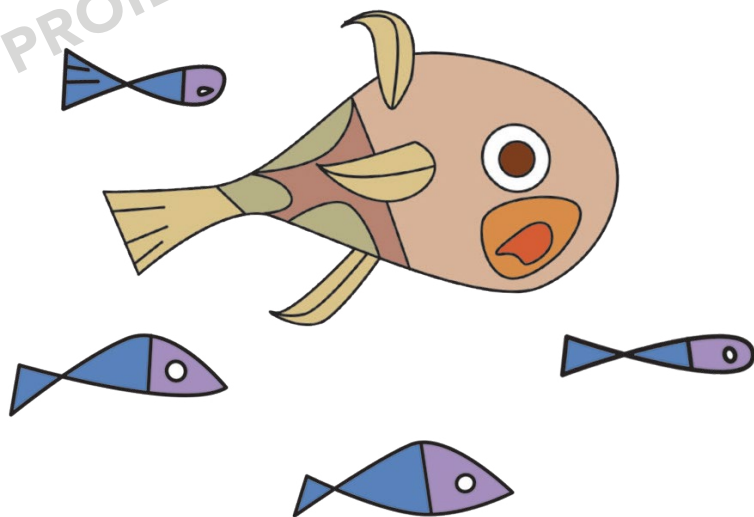
<https://chc.org.br/uma-abelha-de-100-milhoes-de-anos/>

VERSÃO DIGITAL PARA LETURA,
PROIBIDA A REPRODUÇÃO.

ARTIGO

Oceano ácido, alerta geral!

O artigo utiliza o contexto da acidificação dos oceanos para abordar um problema mais amplo, que é a emissão de carbono e seu acúmulo na atmosfera. Explore as reações químicas que explicam a acidificação e suas consequências, como desequilíbrios na cadeia alimentar marinha, seu impacto sobre os corais e o ambiente em geral. Na seção Mão na massa há uma sugestão de experimento que permite essa abordagem prática. Organize sua execução promovendo articulação com o tema do artigo. No cenário colocado, pode-se abordar a intensificação do efeito estufa e as medidas e esforços globais - como acordos climáticos - e locais para



seu enfrentamento, numa proposta de integração de Ciências com Geografia. Seguindo esse caminho, projetos pautados em sustentabilidade podem ser desenvolvidos com interação da escola com a comunidade.

Saiba  em:

<https://cienciahoje.org.br/nova-ameaca-para-os-recifes-de-corais/>

<https://cienciahoje.org.br/artigo/efeito-domino-marinho/>

<https://chc.org.br/artigo/um-arco-iris-de-carbono/>

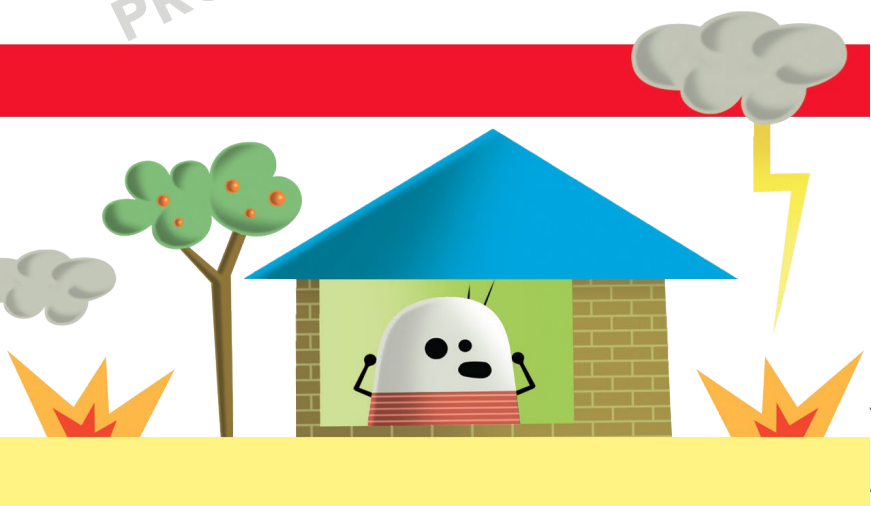
<https://chc.org.br/artigo/dez-anos-para-cuidar-do-oceano/>

<https://chc.org.br/sopa-de-plancton/>

ARTIGO

Tudo o que você precisa saber sobre raios

O Brasil é o país com maior incidência de raios na Terra. São registradas, por ano, mais de 70 milhões de descargas elétricas. Que tal partir dessa informação, solicitando dados regionais e sondando o que os estudantes conhecem sobre raios, levantando dúvidas, experiências pessoais, medos e mitos sobre esse fenômeno? O artigo abre caminho para investigar como se formam e para onde vão os raios, explorando a ciência que explica sua formação e ocorrência. Além disso, discute verdades e mentiras sobre os raios, permitindo uma articulação com a atividade inicial de sondagem na turma, sem desqualificar ou constranger os estudantes. Que tal



organizar com os grupos a confecção de cartilhas, vídeos curtos ou outros materiais informativos com foco na prevenção de acidentes com raios? Essas propostas permitem integrar ciências, geografia, arte e linguagens de modo significativo.

Saiba  em:

<https://chc.org.br/raios/>

<https://chc.org.br/acervo/cabrum/>

<https://chc.org.br/historia-eletrizante-do-brasil/>

<https://chc.org.br/para-fugir-dos-raios/>

<https://chc.org.br/coluna/uma-festa-do-barulho/>

<https://chc.org.br/acervo/ora-raios/>

<https://cienciahoje.org.br/artigo/os-misterios-dos-relampagos/>

COLUNA

Ciência Natural – Vegetais quentinhos

A coluna permite um estudo comparativo do fenômeno da endotermia entre animais e plantas. Que tal explorar esse aspecto da biodiversidade? A partir dos exemplos citados no texto, promova uma investigação da turma de exemplos da flora nacional e regional que apresentem adaptações que favorecem a captação da radiação solar e a vantagem evolutiva que representam. Atente para possíveis explicações equivocadas lamarquistas que surjam na turma atribuindo uma finalidade ou intenção das plantas para obter vantagem na sobrevivência. Na realidade, a seleção natural atua favorecendo a sobrevivência e a reprodução dessas espécies nos ambientes onde são encontradas.

Saiba  em:

<https://chc.org.br/artigo/o-calor-das-plantas/>

<http://chc.org.br/tag/flores/>

<http://chc.org.br/artigo/pela-saude-das-plantas/>

<http://chc.org.br/acervo/de-que-sao-feitas-as-petalas/>

<http://chc.org.br/a-chegada-do-outono/>

<https://chc.org.br/artigo/hora-do-aquecimento/>

<https://chc.org.br/folhas-frescas-egostas/>

VERSÃO DIGITAL PARA LEITURA
PROIBIDA A REPRODUÇÃO.

COLUNA

Mundo Animal – O segredo do *sushi*

O texto da coluna discute as razões pelas quais a carne dos peixes é mais macia e, geralmente, esbranquiçada. Exploram-se fatores biológicos que ajudam a explicar o que está por trás de cores, texturas e sabores na natureza a partir do exemplo dos peixes. Que tal ampliar a discussão trazendo exemplos de outros animais, plantas e fungos? Uma articulação com diferentes campos do currículo podem trazer ideias de projetos com órgãos dos sentidos, gastronomia e cultura, pigmentos e aromas naturais, biodiversidade, biotecnologia e aplicações econômicas dessa variedade de cores, texturas e sabores.



Revista Ciência Hoje das Crianças

Saiba em:

<https://chc.org.br/o-quinto-sabor/>

<https://chc.org.br/sabor-saude/>

<https://chc.org.br/cientistas-tambem-brincam-de-comidinha/>

<https://chc.org.br/artigo/sabores-que-vem-do-cerebro/>

<https://chc.org.br/colorido-e-nutritivo/>

<https://chc.org.br/artigo/nem-tudo-que-cai-na-rede-e-para-comer/>

<https://chc.org.br/viagens-dos-alimentos/>

<https://chc.org.br/comida-do-bem/>

<https://chc.org.br/acervo/o-que-e-comer-bem/>

<https://chc.org.br/na-cozinha-com-os-indios/>

<https://chc.org.br/artigo/nem-tao-natural-assim/>

SEÇÃO

Baú de histórias – Boiúna e seus descendentes

A seção traz a da Boiúna, da região amazônica. Faça uma leitura oral com a turma e proponha uma pesquisa de outras lendas da região, de contribuições da história e cultura de povos da floresta. Debata com a turma como certas produções cinematográficas podem reforçar negativamente crenças e o imaginário coletivo sobre cobras e outras espécies de animais nativas das florestas tropicais, colaborando para uma visão antropocêntrica e ampliando o distanciamento na relação *humano x natureza*. Promova uma desconstrução dessa visão limitante levando os estudantes a reconhecerem como a biodiversidade é importante para o equilíbrio ecológico e como as lendas amazônicas costumam ter um enfoque preservacionista da natureza. Um trabalho com Linguagens, Arte e Ciências pode gerar propostas interessantes e significativas.

Saiba  em:

<http://chc.org.br/filhote-de-cobra/>

<http://chc.org.br/acervo/olha-a-cobra/>

<http://chc.org.br/jiboia-engole-boi/>

<https://chc.org.br/acervo/monstro-na-floresta/>

<https://chc.org.br/coluna/pequena-grande-descoberta/>

VERSÃO DIGITAL PARA LEITURA,
PROIBIDA A REPRODUÇÃO.

SEÇÃO

Fala aqui!

A leitura oral das cartas e a proposta de escrita pela turma a partir da exploração da edição da revista ampliará habilidades de comunicação e expressão.

SEÇÃO

Mão na massa (experimento/atividade) – A acidez e o ovo

A seção tem por característica trazer ideias de experimentos e outras atividades práticas de fácil execução. Além de trabalhar conceitos químicos abordados no Artigo de Capa – *Oceano ácido, alerta geral!*, os estudantes podem ampliar habilidades relacionadas a observação, registro, dedução, procedimentos manuais, cálculos, entre outras. Organize previamente com os estudantes o material necessário. Sonde o conhecimento que os estudantes trazem de suas vivências. Um trabalho interdisciplinar envolvendo Ciências, Matemática e Geografia agregando conceitos afins, outros experimentos e materiais, será, com certeza, significativo e instigante.

Saiba  em:

<https://chc.org.br/acervo/acido-ou-base/>

<https://chc.org.br/acervo/o-efeito-estufa-diante-de-seus-olhos-2/>

<https://chc.org.br/artigo/um-arco-iris-de-carbono/>

<https://chc.org.br/coluna/quimica-de-a-a-z/>



Revista Ciência Hoje das Crianças

SEÇÃO

Onde Estamos – De visita ao México

O México é trazido a partir da região de Oaxaca e seus sítios arqueológicos, mas também são feitas referências a aspectos da cultura, gastronomia, história e biodiversidade. Tudo isso abre espaço para problematizações e investigações interdisciplinares. Que tal abordar o trabalho dos arqueólogos, métodos, tecnologias, trabalhos recentes no México e no mundo em geral? Organizando a turma em grupos, podem ser contemplados aspectos distintos do México e divulgar o que foi pesquisado com a comunidade em uma feira com trabalhos históricos, artísticos, comidas típicas e manifestações artísticas desse país.

Saiba  em:

<https://chc.org.br/como-trabalhamos-arqueologos/>

<https://chc.org.br/acervo/arqueologia-cultura-popular-ediversao/>

<https://chc.org.br/coluna/uma-maozinha-para-os-arqueologos/>

<https://chc.org.br/coluna/a-fantastica-historia-do-chocolate/>

<https://chc.org.br/loucos-por-ti-america/>

https://cienciahoje.periodicos.capes.gov.br/storage/acervo/chc/chc_231.pdf

SEÇÃO

Quando crescer, vou ser... hidrólogo(a)!

Hidrologia é a ciência dedicada ao estudo dos recursos hídricos, ciclo das águas, propriedades químicas e físicas, leis e fenômenos e interações ambientais. Proponha uma pesquisa dos recursos hídricos locais e nacionais e solicite à turma que liste possibilidades de trabalho do/as hidrólogo/as. É interessante buscar empresas públicas e privadas que precisam desse trabalho. De modo geral, esta seção pode ser trabalhada em uma perspectiva de ampliação das referências socioculturais dos estudantes, apresentando possibilidades de trabalho e carreira por vezes desconhecidas por eles. Leia coletivamente a seção, pergunte se já conheciam essa profissão, se acham importante, se existem outras profissões que também fazem um trabalho similar e se alguém se interessou pessoalmente.

Saiba  em:

<https://chc.org.br/agua-e-vida/>

<https://chc.org.br/artigo/planeta-agua/>

<https://chc.org.br/abc-da-agua/>

<https://chc.org.br/agua-do-futuro/>

<https://chc.org.br/o-cientista-que-desvendou-o-misterio-da-agua/>

<https://chc.org.br/acervo/e-dia-da-agua/>

VERSÃO DIGITAL PARA LEITURA,
PROIBIDA A REPRODUÇÃO.

SEÇÃO

Que bicho foi esse? Uma perna, muita história

O artigo relata como a descoberta de um fóssil em maio de 2022, no município de Agudo, estado do Rio Grande do Sul, revelou um parente distante dos jacarés atuais. A partir do osso de apenas uma perna foi possível classificar o fóssil como uma nova espécie de proterocampsídeo, um ancestral distante de jacarés e dinossauros.

Explore as características de répteis usando exemplos de espécies viventes e extintas. Traga para a turma e solicite a pesquisa de outros exemplos curiosos de nomes científicos como o dessa nova espécie. Em português, o nome *Stenoscelida aurantiacus* significa “perna delgada (fina) alaranjada”, por causa das proporções do fóssil e da coloração das rochas onde foi descoberto.

O artigo permite trabalhar tópicos da Arqueologia e Geopaleontologia e pesquisar que outros animais (e plantas) viviam no Brasil pré-histórico. Articulando Ciências, História e Geografia, discutam como um fóssil é descoberto e busquem na internet a localização de sítios geopaleontológicos no Brasil e no mundo em geral. Se for possível, organize uma visita a um desses sítios e/ou a museus (inclusive virtuais) com exposições sobre o tema. Em articulação com

Arte, proponha a representação artística do *Stenocelida aurantiacus*. Busque e exiba documentários e animações sobre outros seres extintos e discuta como o processo de extinção de uma espécie é irreversível.

Saiba  em:

<http://chc.org.br/acervo/faca-um-fossil/>

<https://chc.org.br/cacadores-de-fosseis-de-dinossauros/>

<http://chc.org.br/nas-paredes-da-pre-historia/>

<http://chc.org.br/acervo/arte-na-pre-historia/>

<https://chc.org.br/acervo/dinossauros-do-brasil/>

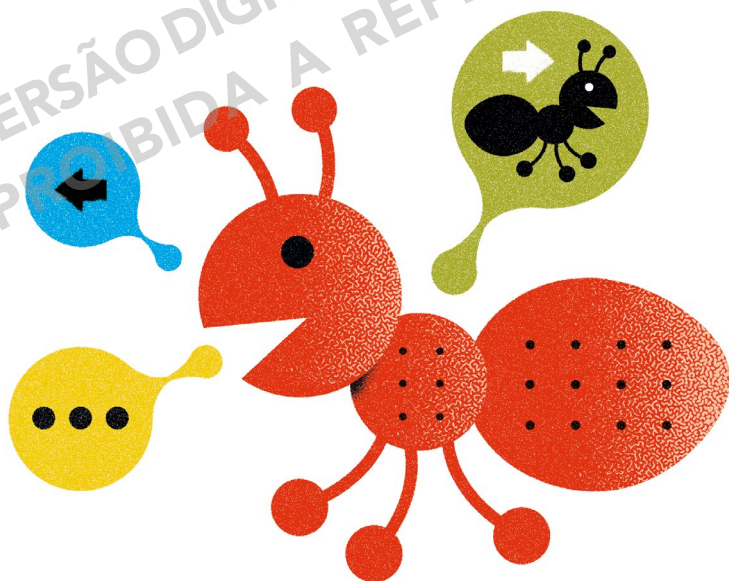
<https://chc.org.br/artigo/quando-crescer-vou-ser-herpetologo/>

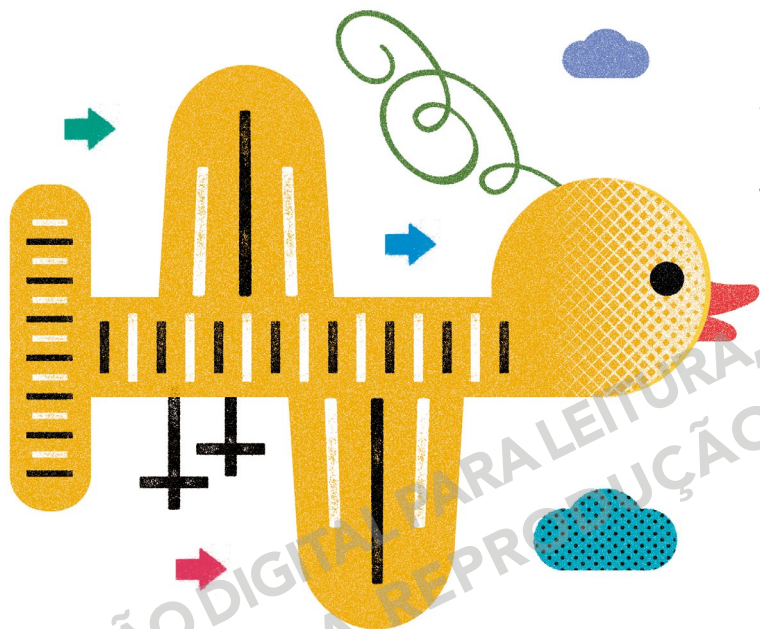
<https://chc.org.br/reptil-de-tres-olhos/>

SEÇÃO

Quero saber

Aproveite as questões apresentadas sobre formigas, cracas, aves e divida a turma em grupos. Cada grupo pode buscar dados e informações de modo interdisciplinar para ir além das respostas dadas na seção. Solicite que apresentem de forma criativa suas produções ao restante da turma. Se achar interessante, complemente o trabalho com atividades de observação, modelos, maquetes e/ou experimentos simples.





SEÇÃO Superdicas

Aproveite as dicas para ampliar as referências culturais e os conceitos estudados pela turma. Sugira outras a partir do currículo trabalhado e de vivências locais. Explore espaços de arte, ciência e cultura da região próxima à escola organizando visitas guiadas.

SEÇÃO

Última página (rimas e brincadeiras) - Parlenda

Explore a brincadeira com parlendas – destaque para rimas – articulando-a com outros exemplos da tradição cultural. Uma proposta interessante é usar as letras de parlendas como recursos no aprendizado de



ciências e outros campos do conhecimento, como Línguas, Educação Física, Matemática e Arte. Isso pode ampliar habilidades socioemocionais e promover a criatividade, entre outras possibilidades. Que tal uma atividade como gincana ou desafio de rimas?

Saiba  em:

<http://chc.org.br/acervo/biodiversidade-em-jogo/>

<http://chc.org.br/brincadeiras-de-ontem-hoje-amanha-e-sempre/>

<http://chc.org.br/acervo/gira-brasil/>

<https://chc.org.br/acervo/rimas-cientificas/>

<https://chc.org.br/acervo/rimas-para-adivinhar/>

Bom trabalho!



Nas Ondas do Rádio



Programa



CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO